CABALA

Neste momento de incertezas todos devem abrir suas cabalas e buscar as forças para a cura do povo.

A minha cabala foi aberta hoje. A contagem do Apurê se abriu em um cruzamento de forças em que os mestres sentiram em suas emissões a corrente magnética atuando de forma compassadamente trazendo em cada plexo uma explosão de energias.

Cada jaguar presidente tem a sua cabala em seu templo. Mas cabe a cada um abrir com a chave mestra que está nas mãos do seu ministro. Uma vez por mês, sim, esta cabala deve abrir seus eventos no solo sagrado em um período de trinta dias, pois a força irradiada é tão forte que chega a modificar o neutrôm.

Um templo que esteja na condição de receber este poder emanado de Simiromba de Deus consegue dar condições do seu corpo mediúnico dividir esta força em vários plexos. Cada jaguar e ninfa que parte com suas lanças sobre o altar assegura um caminho de realizações.

Aqui neste comando eu abro as forças de Olorum, Oxum, Oxalá, Obatalá, trazendo em cada coração o palpitar da cura espiritual. Não obstante as forças diretas projetadas sobre o cálice da vida. Quem recebe esta condição vai aumentando seu plexo e assimilando novos mundos, contatos, a serem cultivados na sabedoria.

Trazendo as falanges missionárias para dentro do templo e daqui projetando para fora. Foram tantas raízes que desceram para alimentar esta impregnação mediúnica que o solo sagrado enevoou. A minha contagem é diferente das outras contagens, pois recebi esta permissão de abrir o grande véu que separa os mundos de Deus.

Quando Koatay 108 estava na terra dos homens encouraçados ela explicou direitinho a minha missão diferenciada, pois o sacerdócio são raízes conquistadas em planos diferentes. Você tem que conquistar o seu caminho por merecimento e não por ideologia. Muita coisa que ela registrou nesta partida iniciática só pode ficar aqui. O plexo superior atuando no inferior.

O perigo da desintegração, a grande dor dos maias.

Vendo por este lado, a única diferença de hoje para ontem é que os plexos assimilaram as descargas nucleares. As forças magnéticas das amaces, chalanas e estufas cobriram cada aura dos médiuns do amanhecer com uma camada etérica reluzente. Esta condição não permite mais ao homem sofrer o retardamento de sua cruzada evangélica.

Como é bonito quando vemos uma pessoa se transformar pela ação de sua evolução. Ela, quando paciente, aura crua e depois como iniciática, aura fosforescente. É assim que eu vejo cada médium do amanhecer, como um fosforo aceso nas noites de luar. Digo aceso quando risca o fosforo e ele sai faíscas e não quando fica queimando a madeira.

Todo médium brilha conforme sua mediunidade e desenvolvimento.

Quando eu abri a minha cabala as projeções foram fortes e retiraram a carga vibracional irracional sobre meus ombros. Leve como a pluma meu espirito queria sair dali do radar e se tornar luz, resplandecer, queria ser parte desta movimentação.

Se cada jaguar souber abrir a sua cabala poderá ser reconhecido nos mundos espirituais. Isso que eu disse, não caminhar pelas pernas dos outros. Tia Neiva deu todo o acervo para que cada um descobrisse a sua porta de entrada nos mistérios da magia.

Quem souber vai entender a minha explicação.

Trabalho encerrado, corpo mediúnico liberado.

As crianças do pajé estão começando a chegar. Mãe Tildes e Vovó Marilu estão trazendo aos poucos para receberem suas bençãos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.12.2020